

**CONSERVATÓRIO REGIONAL
DE ÉVORA**



EBORÆ MVSICA

Projeto Educativo

Revisão 2017/2020

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE ÉVORA – EBORÆ MVSICA

Convento dos Remédios | Av. de S. Sebastião | Apartado 2126 | 7001-901 Évora
Tel: 266 746750 | Fax: 266 701359 | Tlm: 96 5740270 | eboraesmusica@mail.evora.net

ÍNDICE

Introdução	3
1- Antecedentes	5
2- Contexto	8
3- Situação atual	11
1. Alunos	11
2. Corpo docente	11
3. Pessoal não docente	11
4. Encarregados de educação e pais	12
5. Instalação e equipamento	12
6. Gestão do Conservatório	12
7. Cursos e regimes de frequência	13
8. Atividades de complemento e enriquecimento escolar	13
4- Princípios orientadores, finalidades, objetivos, estratégias e avaliação	13
Princípios orientadores	13
Finalidades	14
Objetivos	14
Estratégias	15
Avaliação	16

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE ÉVORA

EBORÆ MVSICA

Projeto Educativo

2017-2020

INTRODUÇÃO

O Conservatório Regional de Évora “Eboræ Mvsica”, com autorização de funcionamento e paralelismo pedagógico desde o ano letivo de 2004/2005, surgiu da atividade desenvolvida pela Associação Musical de Évora “Eboræ Mvsica” e em resposta a solicitações dos encarregados de educação que, desde o início das atividades educativas, insistiram com o pedido de requerimento de paralelismo pedagógico ao Ministério da Educação.

Esta Associação tem por objetivos a interpretação e divulgação da música, em especial da obra dos grandes compositores da Escola de Música da Sé de Évora; fomentar a aprendizagem do canto, de um leque vasto de instrumentos e da formação musical; e, também, a difusão e a criação artísticas, contribuindo assim para a valorização pessoal e social de crianças, jovens e adultos. Para atingir estes objetivos, considera-se imperativo incidir na formação, partindo duma sensibilização para a música desde a mais tenra idade, e estabelecer laços de cooperação e partilha entre os elementos da Associação e a comunidade em que está inserida, contribuindo para a revigoração do tecido social e o exercício de novas formas de cidadania, enriquecendo o capital social promotor da riqueza das nações.

De acordo com a legislação vigente o Projeto Educativo é o documento onde está salvaguardada a identidade própria da Escola, orientando todas as atividades educativas em função das necessidades reais desta. Neste documento são lançadas as linhas orientadoras da Escola e as estratégias mais adequadas para as cumprir, permitindo deste modo, que o funcionamento desta seja mais eficaz e ajustado às necessidades do meio e que, simultaneamente, proporcione uma formação séria e de qualidade aos alunos.

Na elaboração deste Projeto Educativo foram consideradas duas perspetivas:

- 1- O entendimento do aluno enquanto indivíduo, no respeito pela sua individualidade e diversidade quer de raça, sexo, religião ou cultura, apelando à formação nos domínios sociocultural, no desenvolvimento das suas competências e na formação da sua personalidade, promovendo a sua participação na vida escolar e comunitária.
- 2- O entendimento de uma pedagogia que terá de promover o desenvolvimento das capacidades musicais, associando-se à necessidade de organização, do cumprimento dos currículos estabelecidos – estruturados e progressivos, numa sequência do simples para o complexo e da prática para a teoria – e da definição clara de objetivos de ensino, planificação e avaliação.

Para a elaboração deste Projeto Educativo foi solicitada a participação de todos os elementos da Comunidade Educativa, nomeadamente, Direção Executiva, Direção Pedagógica, Conselho Pedagógico, Coordenadores de Departamento, Professores, Alunos, Encarregados de Educação e Pais, Auxiliares de Educação e Funcionários. Com este Projeto Educativo articulam o Regulamento Interno e os planos anuais de atividades.

1 – ANTECEDENTES

A Associação Musical de Évora “Eboræ Mvsica” foi criada com o objetivo de divulgar a música dos polifonistas eborenses dos séculos XVI e XVII através da criação de um Coro Polifónico que tivesse como repertório principal obras destes compositores; e, também, da criação do Coro Infantil e do estudo do canto, com o objetivo de dotar as crianças, futuros membros do Coro Polifónico, com as competências vocais necessárias. Há vinte anos, aquando da constituição desta Associação, o aparecimento na primeira audição pública de um Coro Infantil, um Coro Polifónico e um grupo de cantores solistas, mostrava, desde o primeiro momento, um objetivo de educação e de ensino no campo da música. Estas atividades alargaram-se ao ensino e à aprendizagem da prática musical e com elas o pedido dos encarregados de educação para que fosse solicitado o paralelismo pedagógico para a Escola.

Desde 1987 que se faz um trabalho sistemático a nível da polifonia, para atingir uma qualidade de interpretação que esteja de acordo com o legado cultural da Escola de Música da Sé de Évora dos séculos XVI e XVII. Assim, tem vindo a participar em vários eventos nacionais e internacionais, facto que entendemos como o reconhecimento do trabalho que tem sido desenvolvido. Itinerâncias pela região são outra forma privilegiada para devolver este património à matriz cultural que tem fortes relações com ele e ao qual não são estranhos os grupos corais alentejanos e as próprias bandas filarmónicas.

Associado a esta divulgação tem procedido à valorização dos mestres compositores da Escola de Música da Sé de Évora através da divulgação deste legado musical a nível nacional e internacional. Com este objetivo organiza, anualmente, desde há dezoito anos, as “Jornadas Internacionais Escola de Música da Sé de Évora” que contam com a participação de diretores e membros de coros, profissionais de canto,

investigadores e especialistas da área, nacionais e oriundos de vários países.

Outra componente, o ensino da música na vertente instrumental, em regime livre, iniciou-se em 1988. O Coro Juvenil existe desde 1992 e a Iniciação Musical, a partir dos quatro anos, desde 1990, tendo a partir de 2007 passado a abranger crianças a partir dos três anos. Os programas “Sensibilização para a Música” junto das escolas do ensino básico e pré-escolar estiveram implantados durante dezoito anos, com o objetivo de criar públicos e promover a aprendizagem da música, e pararam apenas por falta de verbas.

Foi da nossa responsabilidade a atividade Ensino de Música inserida nas Atividades de Enriquecimento Curricular, criadas por Despacho em 2006/2007 nas Escolas do 1º Ciclo, no âmbito da atividade do Ministério de Educação, em articulação com a Câmara Municipal de Évora, até 2012, e abrangiam cerca de dois mil alunos por ano letivo e cerca de vinte professores.

Nos anos 90 foram introduzidas outras componentes na atividade da Associação, nomeadamente, a criação de projetos e programas de difusão das várias expressões da música clássica. Sistematizou-se a oferta cultural com vista ao alargamento de públicos e a uma maior descentralização para outros espaços e locais, dando prioridade aos concelhos mais carenciados neste tipo de atividade. Em parceria com as Câmaras Municipais e com a Secretaria de Estado de Cultura realizou-se durante vários anos o ciclo “Musicando”, que toca a ruralidade da região; para a cidade de Évora consolidaram-se produções e programações em parceria com a Câmara Municipal de Évora, com a Direção / Delegação Regional de Cultura do Alentejo e com a Secretaria de Estado de Cultura, salientando-se os ciclos de “Música nos Claustros”, “Música no Inverno”, “A Quaresma na Escola de Música da Sé de Évora” e “Canto Gregoriano”, realizado em conjunto com as “Oficinas de Canto Gregoriano”, ao que se junta o programa de

itinerância do Coro Polifónico Eboræ Mvsica. Um total de cerca de cento e trinta concertos anuais, na cidade e na região. Desde 1998, realizam-se, anualmente, as “Jornadas Internacionais Escola de Música da Sé de Évora”. Em 2007 realizou-se a primeira edição do “Concurso para Jovens Intérpretes – Prémio José Augusto Alegria”, em homenagem ao Cónego Alegria, apoiante incondicional do projeto cultural desta Associação, que se tem mantido com regularidade anual. Em 2010 realizou-se a primeira edição do “Prémio de Composição 2ª Escola de Évora / Eboræ Mvsica”. Estas iniciativas têm sido prejudicadas nos últimos anos devido à falta de apoios particulares e estatais.

Estas ações de descentralização são acompanhadas pelo reforço e sistematização da sensibilização e formação dirigida a jovens e a outros públicos como professores de outras áreas de ensino, coralistas, maestros de coros, intérpretes de instrumentos, estudiosos da música e outros que são envolvidos pela difusão. São disso exemplos a “Semana da Porta Aberta” com as “Sessões Didáticas”, as “Audições Comentadas”, os “Concertos pelos Professores”, o intercâmbio com outros conservatórios do país e da Extremadura espanhola e a realização de Workshops de Formação Inicial e Aperfeiçoamento, como: Técnica e Saúde Vocal, Direção Coral, Aperfeiçoamento Instrumental; Cultura Musical e Utilização da Informática na Música. Grande parte destas ações surge na sequência da solicitação por parte de alunos, professores e públicos que qualificam mais as suas competências, aumentando a qualidade da sua intervenção no projeto da Associação a nível musical e na vivência cultural da comunidade, no país e no estrangeiro.

Considera-se que a Associação tem tido uma estratégia e um projeto integrado de criação, produção, difusão, interpretação e formação, alargados ao Conservatório Regional de Évora “Eboræ Mvsica”, sustentado em parcerias fortes com as Câmaras Municipais, com a Delegação Regional da Cultura do Alentejo / Direção Regional da

Cultura do Alentejo, com o Ministério da Cultura / Secretaria de Estado da Cultura, com o Instituto Português de Juventude, com a Universidade de Évora, com escolas, entidades privadas, como fundações e empresas locais, e instituições culturais.

A polifonia dos mestres compositores eborenses dos séculos XVI e XVII é uma matriz da Associação e do Conservatório, facto que os diferencia de outros projetos musicais no panorama das artes do espetáculo e do ensino da música. Esta forte marca identitária reforça e legitima a atividade global que desenvolve em termos da música, nos domínios referidos, facto que lhe tem merecido o reconhecimento público pelas entidades locais, nacionais e internacionais e pelos participantes nas variadas atividades.

Em 2003/2004 foi criado o Conservatório Regional de Évora “Eboræ Mvsica” e atribuído o paralelismo pedagógico para o ensino oficial da música, componente que é uma nova valência importante de relacionamento com o Ministério da Educação, nomeadamente Delegação Regional de Educação do Alentejo / DGESTE / DSRA e Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa, tendo obtido a autorização definitiva de funcionamento no ano letivo 2006/2007. Uma nova individualidade que toca o projeto global e integrado da Associação no que respeita à qualificação profissional oficial para o desenvolvimento cultural da região, mantendo-se como até agora o ensino livre da música.

2 – CONTEXTO

Évora tem um património cultural e musical de grande importância nacional e internacional. É no contexto da assunção de um estatuto de cidade cultural, num meio envolvente carenciado, que a Associação Musical “Eboræ Mvsica” se propôs valorizar e

divulgar a polifonia da Escola de Música da Sé de Évora dos séculos XVI e XVII, assim como desenvolver ações de itinerância e sensibilização nas escolas e nas localidades para educar o gosto, conquistar e alargar públicos e promover apetências para a aprendizagem da música.

O Alentejo é uma região com tradições musicais seculares. Por isso, apesar da desertificação humana, facto que a torna carenciada em vários domínios, existe ainda um número significativo de associações e coros polifónicos que mantêm uma atividade regular. São evidentes as potencialidades para o desenvolvimento da educação, do gosto pela música e para a formação nos domínios do canto, da execução instrumental, da formação musical e da composição. No contexto regional e nacional, nos últimos anos, têm saído de Évora para vários pontos do país e estrangeiro um número razoável de intérpretes de canto e instrumentos, muitos dos quais hoje são profissionais.

O projeto da Associação Musical “Eboræ Mvsica” vai no sentido de requalificar e dar um sentido, progressivamente profissional, às atividades musicais que desenvolve, enquanto local de aprendizagem e enquanto espaço que ocupa no domínio da difusão musical e da realização de eventos. Eventos que valorizam, formam, promovem intercâmbios e internacionalizam uma das suas componentes estruturantes que é o da polifonia centrada a partir da Escola de Música da Sé de Évora. Tendo por objetivo o ensino da música assente numa componente de carácter prático, tem sido uma intenção manifesta, a criação de oportunidades que promovam a atuação dos alunos, seja ao nível individual seja em classes de conjunto (coros, orquestras ou grupos música de câmara). Têm sido várias as participações dos alunos em eventos musicais: Novos Músicos Novos Ouvintes, no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa; Dia Mundial da Música, na Igreja de São Bartolomeu, em Borba; no Hospital do Patrocínio, em Évora; nas Feiras de Orientação À Volta das Profissões, em Évora; na Feira de S. João, em Évora; no Palácio de Vila Viçosa;

Concerto de Ano Novo, no Teatro Municipal Garcia de Resende, em Évora; na Igreja do Carmo, em Lagos; Feira de Doçaria Conventual, em Portalegre; Festival Artistas Desconocidos, em Espanha; 1001 Músicos, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa; Dias da Música, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa; Encontros de Música Antiga, em Loulé; Encontros de Coros, em Alverca; montagem de óperas e sua apresentação no Teatro Garcia de Resende, em Évora; entre outros, geralmente acompanhados pelos encarregados de educação. Nos anos letivos anteriores são inúmeros os exemplos, desde participação em eventos promovidos pela autarquia a nível da cidade, a gravação de CD's, concertos no exterior, com visitas de estudo organizadas e assistência a espetáculos de qualidade, como os integrados na Festa da Música no Centro Cultural de Belém ou nas Temporadas de Concertos na Fundação Gulbenkian.

Esta perspetiva associada à intenção de uma prática musical interna frequente, audições para além das efetuadas nos finais dos períodos letivos, recitais, intervenções na “Semana da Porta Aberta” organizados pela Associação desde há alguns anos, contribui para a concretização de uma filosofia pedagógica que a escola tem procurado e continuará a incrementar. A Associação “Eboræ Mvsica” e o Conservatório Regional de Évora “Eboræ Mvsica” promovem anualmente variadas atividades em prol da música, da cultura e do ensino, como por exemplo as “Semanas Temáticas” e a “Atividades em Período de Férias”. Todas estas iniciativas têm estado e estarão ao acesso de todos os alunos, criando a possibilidade quer de uma formação complementar, quer o contacto com outros agentes participantes nos referidos eventos.

Em termos de oferta do Ensino da Música, na cidade de Évora existem:

- a Licenciatura em Música na Universidade de Évora, com a qual existem protocolos estabelecidos;
- o ensino livre da música, também ministrado em três instituições privadas de pequenas

dimensões;

- e o ensino oficial da música que foi ministrado, na cidade, por outra Associação centenária agora extinta.

No distrito de Évora existem pequenos núcleos de aprendizagem da música ligados às Bandas Filarmónicas em Nossa Senhora de Machede, São Miguel de Machede, Montemor-o-Novo, Redondo, Lavre, Borba, Reguengos de Monsaraz e noutras localidades.

3 – SITUAÇÃO ATUAL

1. ALUNOS

Neste momento, ano letivo 2017/2018, estão a frequentar as atividades cerca de 153 alunos no Curso Básico em regime articulado e regime supletivo, alunos que frequentam em simultâneo os 2º e 3º ciclos do ensino regular, 30 alunos nos Cursos Secundários, 42 alunos no Curso de Iniciação, alunos que frequentam o 1º ciclo do ensino regular, 62 alunos em regime livre, num total de 287 alunos.

2. CORPO DOCENTE

A população docente é neste momento de 33 elementos.

3. PESSOAL NÃO DOCENTE

Este corpo é constituído por 6 funcionários permanentes e por um grupo de colaboradores, no cumprimento de protocolos estabelecidos com o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

4. ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO E PAIS

Está de novo ativa, neste momento, a Associação de Pais e Encarregados de Educação, formalizada há poucos anos, após terem sido desenvolvidas diligências neste sentido. Verifica-se uma participação dos pais em reuniões e outros momentos em relação a questões relacionadas com o funcionamento da Escola, sendo promovidas por esta pelo menos três reuniões anualmente.

5. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTO

O Conservatório Regional de Évora “Eboræ Mvsica” encontra-se sediado no Convento dos Remédios, obra de grande valor arquitetónico e histórico, que estimula e inspira as atividades musicais. O Auditório do Conservatório funciona na Igreja, dotada de excecionais condições acústicas.

O edifício dispõe de onze Salas de Aula, uma Sala Estúdio e Audiovisuais, uma Sala de Reuniões, uma Sala de Professores, duas Salas de Receção e Espera, um Gabinete de Direção (Direção Executiva e Direção Pedagógica), uma Secretaria, um Espaço Biblioteca, um Espaço de Convívio e Estudo, um Espaço de Convívio ao ar livre e instalações sanitárias. As instalações têm acesso e equipamento próprio para indivíduos com dificuldades de mobilidade.

Existem vários instrumentos, assim como equipamentos de áudio e vídeo, indispensáveis à lecionação das matérias.

6. GESTÃO DO CONSERVATÓRIO

A gestão, nos seus vários aspetos, é assegurada por três órgãos: Direção Executiva, Direção Pedagógica e Conselho Pedagógico. Existem também Departamentos Curriculares.

7. CURSOS E REGIMES DE FREQUÊNCIA

Com base na atual legislação, o Conservatório Regional de Évora “Eboræ Mvsica” ministra o ensino vocacional da música, nos seguintes regimes:

- Curso de Iniciação;
- Curso Básico, em regime articulado e regime supletivo;
- Cursos Secundários, em regime articulado e regime supletivo;
- e Cursos Livres.

Atualmente, são lecionados cursos nas seguintes áreas:

- em regime oficial ou livre – Acordeão, Canto, Clarinete, Contrabaixo, Flauta, Formação Musical, Guitarra, Oboé, Órgão, Percussão, Piano, Saxofone, Trombone, Trompa, Trompete, Viola de arco, Violino e Violoncelo.
- exclusivos em regime livre – Bateria e Baixo Elétrico e Violoncelo.

8. ATIVIDADES DE COMPLEMENTO E ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Atualmente, o Conservatório desenvolve várias atividades relacionadas com as disciplinas curriculares, já referidas nos Antecedentes e Contexto, tais como: concertos, workshops, conferências, exposições, visitas de estudo, etc.

4 – PRINCÍPIOS ORIENTADORES, FINALIDADES, OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E AVALIAÇÃO

Princípios Orientadores

- Entendimento do aluno enquanto indivíduo, apelando à sua formação nos domínios sociocultural e desenvolvimento das suas competências;
- Entendimento de uma pedagogia numa sequência do simples para o complexo e da

prática para a teoria;

- Participação ativa de toda a comunidade escolar na vida do Conservatório;
- Desenvolvimento do espírito crítico, cultural e estético;
- Promoção da qualidade de ensino, na perspetiva da formação integral dos alunos;
- Bom relacionamento, respeito e espírito de cooperação entre todos os elementos da comunidade escolar;
- Promoção da interatividade entre a Escola e a comunidade local.

Finalidades

- Reforço do Conservatório como organismo de cariz humanista, no respeito pelo indivíduo e por valores universais de liberdade, igualdade e solidariedade;
- Sensibilizar para a música;
- Proporcionar uma sólida formação musical;
- Preparar para o seguimento de estudos musicais.

Objetivos

- Criar condições que permitam a progressão dos alunos desde as iniciações ao complementar;
- Criar condições que permitam que um aluno, se o entender, preencha as aptidões técnicas necessárias ao ingresso numa instituição de ensino superior;
- Valorizar e divulgar a Escola de Música da Sé de Évora dos séculos XVI e XVII;
- Promover a Instituição, pelo reconhecimento das suas ações em prol da educação e da cultura em benefício da cidade e da região Alentejo, e na solicitação dos apoios necessários ao seu crescimento e desenvolvimento;
- Melhorar o funcionamento do Conservatório a nível pedagógico;
- Promover as boas relações humanas;
- Melhorar a utilização dos recursos humanos e materiais;

- Promover um clima de segurança com condições de segurança e bem-estar em todo o espaço escolar.

Estratégias

- Na admissão do corpo docente exigir sempre que possível professores habilitados e que se identifiquem com a essência deste projeto;
- Organizar a estrutura da Escola que, obedecendo aos princípios orientadores permita uma permanente articulação entre docentes, direção, pessoal não docente, família e comunidade;
- Promover a interdisciplinaridade e o debate pedagógico entre os diferentes departamentos curriculares;
- Definir, aplicar e divulgar os critérios gerais e específicos de avaliação dos alunos;
- Promover uma constante prática musical que transporte o aluno e a Escola para o exterior, numa atitude de cooperação e partilha com os restantes elementos da comunidade em que está inserida;
- Organizar eventos em sintonia com a Associação Musical “Eboræ Mvsica”, como concertos, workshops, conferências e outros, que beneficiem os alunos na aquisição de novos conhecimentos, através do contacto com outras entidades exteriores ao Conservatório e à cidade;
- Continuar a cooperação com a Universidade de Évora, as escolas e a Delegação Regional de Educação do Alentejo / DGESTE / DSRA;
- Atualizar o Regulamento Interno;
- Criar regularmente normas internas;
- Adaptar e elaborar programas para os diferentes cursos, sempre que necessário;
- Criar tutorias sempre que necessário e possível;
- Promover a interação entre professores, tutores e encarregados de educação;
- Criar mecanismos de autoavaliação e autorregulação da Escola;

- Promover a eficaz circulação da informação;
- Sensibilizar os encarregados de educação para uma participação ativa no processo de aprendizagem dos seus educandos;
- Dinamizar o conhecimento e cumprimento do Regulamento Interno e das normas internas;
- Melhorar as condições materiais das salas de aula e do equipamento necessário;
- Procurar adquirir mais instrumentos;
- Zelar pela manutenção dos instrumentos;
- Valorizar a biblioteca;
- Atualizar regularmente o inventário do material existente no Conservatório;
- Sensibilizar professores e alunos para a limpeza e conservação das instalações;
- Implementar a partilha de espaços com outros utentes dos espaços contíguos no Convento dos Remédios;
- Propor às autoridades competentes a criação de condições favoráveis e seguras para o acesso de peões e carros ao Conservatório;
- Continuar a dinamizar a Newsletter;
- Atualizar e melhorar o site do Conservatório na internet;
- Elaborar e divulgar o plano anual de atividades;
- Criar e manter parcerias com entidades exteriores ao Conservatório.

Avaliação

A avaliação do Projeto Educativo será um processo contínuo e mobilizador de toda a comunidade escolar, tendo em vista a sua consecução, de acordo com os princípios e objetivos definidos.

O Conselho Pedagógico definirá os instrumentos e os indicadores necessários para a avaliação do Projeto Educativo.

O atual Projeto Educativo do Conservatório Regional de Évora “Eboræ Mvsica”, para os anos 2017 a 2020, aprovado a 2 de novembro de 2017 em Reunião de Conselho Pedagógico, constituído por um total de doze páginas, de acordo com a legislação em vigor será revisto no prazo máximo de três anos.